



Milhares de candidatos dão início ao sonho de ingressar na UEA por meio do Vestibular 2025

CIDADES 4

Ao todo, 35.506 inscritos participam do processo seletivo, que oferece 1.559 vagas

Com expectativa e emoção, milhares de candidatos deram início, nesta segunda-feira (27/10), à jornada em busca de uma vaga no ensino superior público e de qualidade. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) realiza as provas do Vestibular 2025, acesso 2026, em 136 locais distribuídos entre Manaus e os 61 municípios do interior.

Ao todo, 35.506 inscritos participam do processo seletivo, que oferta 1.559 vagas, sendo 818 destinadas à capital e 741 ao interior. Nesta segunda-feira, candidatos participam das provas de Conhecimentos Gerais. Já na terça-feira (28/10), será a vez das avaliações de Conhecimentos Específicos e Redação, etapa que encerra o processo e aproxima

os participantes da conquista do sonho de ingressar na universidade.

A estrutura da aplicação do Vestibular reflete a presença e o compromisso da UEA em todo o estado. As provas acontecem em 48 escolas de Manaus e em 88 escolas dos 61 municípios do interior. A logística mobiliza servidores, coordenadores e aplicadores para garantir que

o exame ocorra com tranquilidade e segurança, em todas as regiões. O reitor da UEA, André Luiz Nunes Zogahib, afirmou que o Vestibular é um momento de esperança para todo o Amazonas, quando o esforço individual de cada estudante se une ao compromisso coletivo da universidade de transformar vidas por meio do conhecimento.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU



DIVULGAÇÃO

MUNDO 8

Os principais pontos da reunião entre Lula e Trump na Malásia

CIRCUITO ATP

João Fonseca é destaque no circuito ATP e caminha para a elite do tênis, diz The New York Times

ESPORTES 10

POR JESSIC ZARANZA

Por que 6 em cada 10 negócios fecham antes dos 5 anos?

Sessenta por cento dos negócios no Brasil não completam cinco anos. E não é crise, não é azar, é erro que pode ser evitado.

ÚLTIMAS 2

FAST TRACK

Governo do Amazonas inicia novo modelo de atendimento Fast Track no HPS Platão Araújo



DIVULGAÇÃO

O Governo do Amazonas iniciou, nesta segunda-feira (27/10), o funcionamento do novo modelo de atendimento Fast Track no Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, na zona leste.

CIDADES 4

ANIVERSÁRIO

Mauricio de Sousa completa 90 anos e é homenageado com cinebiografia

Ao celebrar mais um aniversário nesse dia 27 de outubro, o pai da turminha mais famosa do Brasil – A turma da Mônica – está sendo o personagem principal de uma série de homenagens.

CULTURA 9

ELEIÇÕES

A vitória de Javier Milei nas eleições da Argentina em 3 pontos

MUNDO 8

MINISTRO DO STF

POLÍTICA 6

Defesa de Bolsonaro usa voto de Fux para pedir redução da pena

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou o voto divergente do ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, seis vezes para fundamentar o pedido de revisão da pena. Na primeira, ao mencionar cerceamento de defesa. “Mais grave, sedimenta ilegalidade

grave. Sem adiantar futuros embargos infringentes, o voto do Ministro Fux vem demonstrar que as ilegalidades trazidas pela defesa ao final da ação penal não se confundem nem são resolvidas pelo quanto analisado quando do recebimento da denúncia.”

NEGOCIAÇÕES

ECOMONIA 7

Ibovespa renova máxima após encontro Lula-Trump; dólar cai a R\$ 5,37

O Ibovespa renovou máxima histórica de fechamento nesta segunda-feira (27), enquanto o dólar operou em baixa no Brasil, com o mercado reagindo ao encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos EUA, Donald Trump, em mais uma etapa das negociações comerciais entre os dois países. O Ibovespa, referência do mercado acionário brasileiro, encerrou o pregão em alta de 0,55% e renovou recorde de fechamento, a 146.969,10 pontos.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Reg. em 01/11/2019 - Dr. Francisco Rêboreto Bulhões Pontes nº 02.141.223-0/2019

Últimas

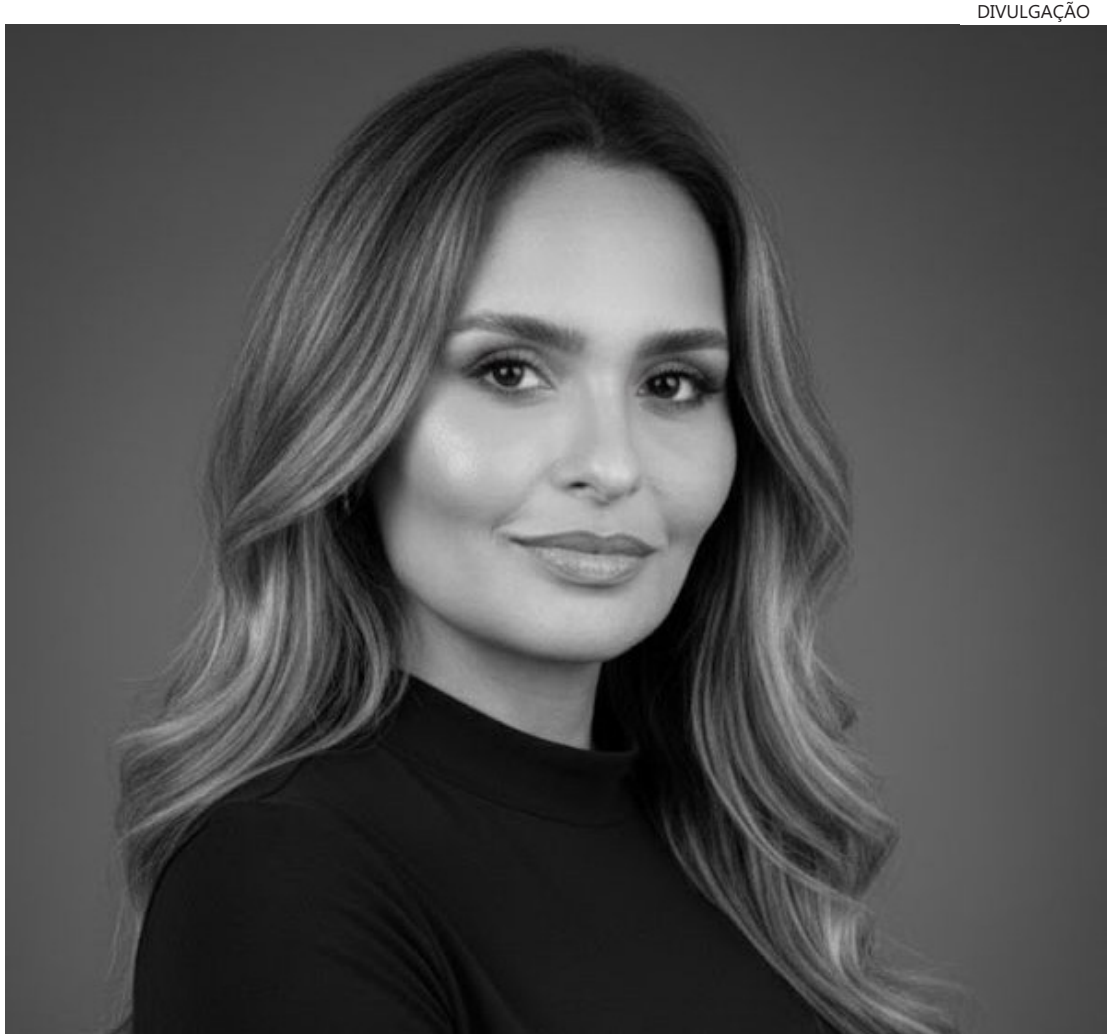
Por que 6 em cada 10 negócios fecham antes dos 5 anos?

POR JESSIC ZARANZA

Sessenta por cento dos negócios no Brasil não completam cinco anos. E não é crise, não é azar, é erro que pode ser evitado. Depois de analisar centenas de casos, encontrei o mesmo padrão: cinco erros que se repetem sempre. A boa notícia? Todos podem ser corrigidos. Ainda dá tempo.

1. Planejamento superficial (ou inexistente)
59% dos empreendedores planejam menos de 6 meses, muitos nem isso. É como construir sem planta: descobre-se os problemas no meio da obra. Resultado? 46% não conheciam o próprio cliente. Como vender sem conhecer quem compra? Quem planeja mais, sobrevive mais. É simples assim.

2. Caixa mal calculado
Você calculou aluguel, produtos, salários. Mas esqueceu as taxas, alvarás, gastos com energia, internet, manutenção, os atrasos de 60 dias nas licenças, e principalmente: seu próprio salário. 48% fecham por gestão financeira ruim. Só 7% conseguem crédito quando precisam. A questão não é ter dinheiro para abrir, é ter para sustentar os primeiros meses



Jessic Zaranza

sem receita. O ideal é ter uma reserva de 6 a 12 meses. Poucos têm.

3. Preço errado + estoque mal gerido
"Pego o custo da nota e

adiciono uma margem." Se você faz isso, está perdendo dinheiro.

Preço considera custos operacionais, impostos (complexos no Brasil), concorrência, posicionamento. E estoque? O Brasil desperdiça 27 milhões de toneladas de alimentos por ano – 28% vêm de estabelecimentos comerciais. Pequenas perdas diárias viram grandes buracos no fim do mês.

4. Custos que você não viu, mas existem
Burocracia que atrasa 4 meses. Taxas não mapeadas. Seu tempo (que deveria estar vendendo). Pequenas despesas que somadas, assustam. E tem mais: aquele equipamento "barato" que quebrou rápido, aquele ponto "econômico" – o aluguel aqui é mais barato", em um local sem movimento, aquele fornecedor que atrasa sempre. Cada decisão tem custo, você só percebe depois, porque também está preso na operação, apagando incêndios e com uma equipe que não gira o negócio sem a sua presença constante.

5. Invisibilidade mata negócio
Produto excelente não vende sozinho. 53% têm

redes sociais, mas 83% estão insatisfeitos. Por quê? Confundem presença com estratégia. Marketing é ser encontrado e escolhido. É responder: por que comprar de você? Melhor comida da cidade em rua vazia + Google na página 3 + redes abandonadas = invisível. E invisível não paga conta.

A diferença está na preparação
Tudo isso pode ser evitado. 72% das empresas que sobrevivem tinham donos com experiência no setor, 42% buscaram capacitação. A pergunta é: você vai se preparar ou confiar só na intuição? A diferença entre os 40% que prosperam e os 60% que fecham não está no capital inicial. Está em tratar negócio como estratégia, não como improviso. Olhe esses cinco pontos e pergunte: "Estou cobrindo tudo?" Se não, você ganhou algo valioso: a chance de consertar antes que vire estatística. Dados: SEBRAE, IBGE, ABRASEL e Ministério do Empreendedorismo (2023-2025).

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Lula e Milei entre o alívio e o autoengano

Atualmente, o nome de Donald Trump une as comemorações nos governos do Brasil e da Argentina. Contudo, o que parece uma festa é, na verdade, uma expressão de alívio.

No caso do governo brasileiro, o sentimento decorre do início de negociações entre Trump e o presidente Lula (PT), que poderiam eventualmente levar à retirada de, ao menos, parte das sanções impostas pelos

Estados Unidos ao Brasil. Já na Argentina, o alívio vem tanto da ajuda financeira americana quanto da importante vitória de Javier Milei nas eleições legislativas, o que trouxe um breve respiro em um momento crítico e abriu a perspectiva de um horizonte econômico e político mais favorável.

É inegável que Donald Trump exerce uma influência considerável sobre os acontecimentos recentes,

mas seria essa influência capaz de alterar efetivamente o rumo dos fatos? No Brasil, boa parte dos ventos políticos favoráveis ao presidente Lula resulta das decisões equivocadas tomadas pelas forças de oposição – decisões que não se restringem à postura diante de Trump. Essas forças, neste momento, fazem jus ao ditado popular segundo o qual “o pior cego é aquele que não quer ver”. Assim, o principal motivo

do alívio brasileiro está, de fato, em fatores políticos internos.

Na Argentina, o fator doméstico de maior peso foi o medo dos eleitores diante da possível volta do peronismo, considerado fracassado e desgastado. O problema é que sensações de alívio como essas costumam ser passageiras. Questões geopolíticas amplas determinam a forma como o governo dos Estados Unidos trata

Brasil e Argentina – sempre em defesa exclusiva de seus próprios interesses políticos e econômicos, num cenário internacional dominado pelos mais fortes.

Em outras palavras, tanto o Brasil quanto a Argentina continuam longe de resolver suas crises. Ainda assim, resta torcer para que as coisas caminhem bem – e deixar que Trump continue acreditando que tudo depende apenas dele.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário e presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Mat. Elétricos de Manaus, Conselheiro do CIEAM e vice-presidente da FIEAM.

A Nova Era Tributária e a Zona Franca de Manaus: Simplificar para Integrar

A Amazônia diante da reforma que redefine o mapa econômico do Brasil

O Brasil acaba de entrar em um novo ciclo institucional com a reforma tributária.

Mais do que uma atualização técnica, ela representa uma refundação da relação entre Estado, empresas e sociedade, baseada em três pilares: simplicidade, neutralidade e transparência.

Esses princípios, ao eliminarem distorções históricas e o cipoal de regras estaduais, criam um ambiente tributário capaz de recolocar o país – e a Zona Franca de Manaus – no radar dos grandes fluxos de investimento global.

A simplificação como passaporte para a integração

A simplificação tributária é, na prática, um instrumento de competitividade internacional.

A desoneração plena da produção e a devolução rápida de créditos eliminam barreiras que, por décadas, afastaram o Brasil das cadeias produtivas globais. Agora, o empresário

amazônico pode planejar, investir e exportar com segurança jurídica.

O novo modelo IVA (CBS/IBS) garante previsibilidade, uniformidade e um sistema digital transparente, compatível com as práticas da OCDE e da Organização Mundial do Comércio.

Essa convergência normativa reduz o custo Brasil e permite que a indústria manauara negocie em pé de igualdade com parceiros da América do Sul, da União Europeia e da Ásia, sem o temor de autuações, bitributação ou guerra fiscal interna.

De enclave industrial a plataforma de integração

O grande desafio da Zona Franca de Manaus sempre foi a distância entre a riqueza que produz e a distribuição dessa riqueza no território amazônico.

A nova realidade tributária abre a possibilidade de transformar o polo industrial num ecossistema de conexões produtivas, integrando inovação, pesquisa, bioeconomia e tecnologia em redes que vão além da capital e do modelo tradicional de montagem.

Com segurança jurídica e sistema simplificado, a ZFM pode atrair indústrias complementares, voltadas à economia verde e circular;

Além disso, estimular cadeias regionais de valor, incorporando produção florestal, alimentos, fármacos naturais e tecnologias limpas;

E mais: negociar parcerias internacionais com base em critérios de compliance e rastreabilidade, credenciais essenciais para os novos mercados de carbono e sustentabilidade.

A reforma, portanto, liberta o Amazonas da dependência de incentivos e o coloca no caminho da sofisticação produtiva.

Diversificar, adensar e regionalizar: o novo tripé da soberania amazônica

O modelo tributário anterior limitava a expansão das cadeias produtivas amazônicas por meio da fragmentação fiscal.

Com a unificação do sistema, o Polo Industrial pode diversificar sua base, adensar sua produção e regionalizar o desenvolvimento – três verbos que, juntos, descrevem o próximo

estágio da Zona Franca.

Diversificar é incorporar novos segmentos com biotecnologia, dermocosméticos, química verde, semicondutores e tecnologias de sensoriamento da floresta.

Adensar é criar conexões locais entre as empresas existentes, ampliando o conteúdo regional dos produtos e fortalecendo a indústria de componentes.

E regionalizar é interiorizar a prosperidade – expandir o modelo para o Alto Solimões, o Médio Amazonas, o Baixo Rio Negro – onde capital natural, energia renovável e conhecimento tradicional formam uma tríade econômica promissora.

Como o novo sistema, a cooperação federativa substitui a guerra fiscal.

A Zona Franca, antes defensiva, torna-se ofensiva: uma plataforma de convergência econômica e ambiental.

A diplomacia tributária da Amazônia

A simplificação do sistema é também uma oportunidade de diplomacia econômica. A Amazônia passa a poder

negociar com transparência e previsibilidade, requisitos essenciais para parcerias internacionais em:

transição energética, em créditos de carbono e no comércio de serviços ambientais e acordos verdes bilaterais.

A partir da segurança jurídica da reforma, o Amazonas pode se apresentar como território confiável para investimentos ESG, com um modelo de desenvolvimento alinhado ao Acordo de

Paris e à COP30 de Belém. Essa nova arquitetura tributária é, portanto, um instrumento de credibilidade global.

Da indústria incentivada à economia inteligente

O verdadeiro desafio da Zona Franca, agora, não é preservar isenções – é transformar incentivos em inteligência. A base fiscal estável permite migrar de uma política defensiva para uma política estratégica, voltada à inovação, educação tecnológica, ciência de dados e sustentabilidade.

A redistribuição da riqueza produzida pela ZFM

deve se materializar em capital humano, infraestrutura, pesquisa e novas vocações regionais, de modo que a prosperidade industrial se traduza em inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Um novo normal: segurança jurídica, soberania e floresta em pé

A reforma tributária inaugura um novo tempo para o Brasil e para a Amazônia. Ela simplifica sem empobrecer, moderniza sem excluir e, sobretudo, restaura a confiança na lei como instrumento de desenvolvimento.

A Zona Franca de Manaus entra nessa era como símbolo da maturidade nacional: um modelo que nasce do incentivo, mas que agora precisa florescer pela integração, pelo conhecimento e pela eficiência produtiva.

Simplificar é o primeiro passo, integrar é o destino. Com segurança jurídica, competitividade internacional e compromisso com a floresta em pé, a Amazônia pode – e deve – ser o novo nome da produtividade brasileira.

Destaque



Sete pessoas ficaram feridas após ataques de piranhas no balneário do Miriti, em Macapuru, no interior do Amazonas, neste domingo (26). Entre as vítimas está um bebê de 7 meses, que teve parte de um dos dedos do pé arrancada durante um dos ataques, registrados ainda pela manhã.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, os casos ocorreram ao longo do dia, enquanto banhistas aproveitavam o rio.

De olho



As unidades da rede estadual de saúde realizaram 13.401 atendimentos, entre sexta-feira e sábado (24 e 25/10), nos dois primeiros dias do feriado prolongado que segue até a próxima terça-feira (28). O balanço inclui atendimentos ambulatoriais, cirurgias e partos realizados nas 25 unidades de urgência e emergência e em hospitais administrados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM).

Cidades

Milhares de candidatos dão início ao sonho de ingressar na UEA por meio do Vestibular 2025

Ao todo, 35.506 inscritos participam do processo seletivo, que oferece 1.559 vagas

Com expectativa e emoção, milhares de candidatos deram início, nesta segunda-feira (27/10), à jornada em busca de uma vaga no ensino superior público e de qualidade. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) realiza as provas do Vestibular 2025, acesso 2026, em 136 locais distribuídos entre Manaus e os 61 municípios do interior.

Ao todo, 35.506 inscritos participam do processo seletivo, que oferta 1.559 vagas, sendo 818 destinadas à capital e 741 ao interior. Nesta segunda-feira, candidatos participam das provas de Conhecimentos Gerais. Já na terça-feira (28/10), será a vez das avaliações de Conhecimentos Específicos e Redação, etapa que encerra o processo e aproxima os participantes da conquista do sonho de ingressar na universidade.

A estrutura da aplicação do Vestibular reflete a presença e o compromisso da UEA em todo o estado. As provas acontecem em 48 escolas de Manaus e em 88 escolas dos 61 municípios do interior. A logística mobiliza servidores, coordenadores e aplicadores para garantir que o exame ocorra com tranquilidade e segurança, em todas as regiões.



Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

O reitor da UEA, André Luiz Nunes Zogahib, afirmou que o Vestibular é um momento de esperança para todo o Amazonas, quando o esforço individual de cada estudante se une ao compromisso coletivo da universidade de transformar vidas por meio do conhecimento. “Nos 62 municípios, nós estamos espalhados em diversas escolas. São, aproximadamente, 140 escolas na capital e locais de provas, também, no interior, o que mostra que a Universidade do Estado do Amazonas tem um com-

promisso social de acesso à população carente, à população tradicional, à população indígena, para que nós, de fato, sejamos uma universidade inclusiva”, disse.

De acordo com o diretor da Comissão Geral de Cursos (CGC), Jonas Oliveira, a aplicação das provas representa o compromisso da UEA em assegurar um processo seletivo transparente, inclusivo e bem estruturado, capaz de alcançar candidatos em todas as regiões do Amazonas. “É importante lembrar que

essa é uma prova aplicada em todo o Amazonas, e isso faz parte da missão da universidade. Essa descentralização iguala as oportunidades e, ao mesmo tempo, exige uma logística muito complexa. Para chegarmos aos 62 municípios, usamos transporte aéreo, terrestre e fluvial, muitas vezes combinando todos. São mais de 2 mil colaboradores atuando para que tudo ocorra com tranquilidade. É um trabalho desafiador e minucioso, mas muito recompensador”, comentou.

Expectativas

As expectativas para ingressar na UEA são grandes. Finalista do ensino médio, Maria Eduarda Portugal se prepara para prestar o vestibular em busca de uma vaga no curso de Medicina. “Espero que consiga tirar uma boa nota. Coloquei no site para fazer Medicina. Estudei muito, me dediquei ao máximo e espero ter um bom resultado”, comentou a estudante.

Para a estudante, um fator importante na sua preparação para as provas do

Vestibular e SIS foi o Pré-Vest da UEA, curso on-line e gratuito, direcionado a pessoas que não têm condições de frequentar cursos preparatórios particulares. “Acho que é um dos recursos que eles mais acertaram de proporcionar aos vestibulandos, porque muitas pessoas não têm acesso a esse recurso que, muitas vezes, eles têm que pagar. Achei muito interessante porque eles conseguem disponibilizar isso para qualquer pessoa”, acrescentou Maria Eduarda.

O apoio da família faz toda a diferença nessa etapa importante da vida do vestibulando. Arley Portugal, pai de Maria Eduarda, acompanha a filha em todas as provas. “Minha expectativa é grande e que ela possa alcançar os seus objetivos. Sempre estou ao lado dela, dando apoio. Desde quando estava no primeiro ano, eu a levo para fazer as provas, aqui, na cidade”, contou.

O resultado do Vestibular será divulgado no dia 5 de dezembro, junto ao edital de matrícula. A universidade reforça que os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais no site www.uea.edu.br para informações e orientações complementares.

Abstenção

Durante a realização do primeiro dia das provas do Vestibular, a UEA registrou 11.299 abstenções, representando 31,82% do total de candidatos inscritos no certame.

FAST TRACK

Governo do Amazonas inicia novo modelo de atendimento Fast Track no HPS Platão Araújo

O Governo do Amazonas iniciou, nesta segunda-feira (27/10), o funcionamento do novo modelo de atendimento Fast Track no Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, na zona leste. Totalmente reformado e modernizado, o espaço de pronto atendimento passa a oferecer um fluxo mais ágil, eficiente e humanizado para os pacientes que dependem do sistema público de saúde.

O autônomo Lindomar Gomes, 49, foi um dos atendidos no novo modelo e aprovou o pronto atendimento. “Eu achei muito diferente, o atendimento foi rápido. Acho que foi de 20 minutos. O espaço novo, um ambiente bonito. Até eu falei para minha esposa, pensei que era particular”, comentou Lindomar.

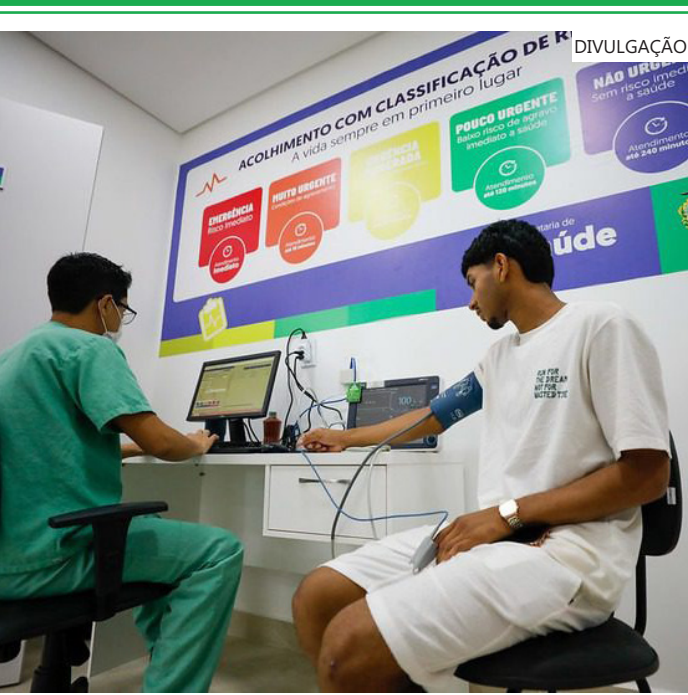
A implantação do modelo faz parte do processo de modernização do HPS Platão Araújo e segue o Sistema Manchester de Classificação de Risco, referência internacional que organiza o atendimento conforme a gravidade dos casos. O Fast Track garante mais rapidez nos atendimentos e otimiza o uso dos recursos hospitalares, permitindo que pa-

cientes com quadros leves recebam avaliação, tratamento e alta no próprio setor de pronto atendimento.

O agricultor Francisco Alves também esteve na unidade e destacou a modernização do espaço e o atendimento realizado pela equipe médica. “Foi uma reforma muito linda. Agrada a todo mundo e o respeito daqui pelas pessoas é grande. E assim, nem todo hospital particular está igual. Isso traz uma melhoria, as pes-

soas se sentem mais apoiadas, e as pessoas que estão na frente do trabalho, criam mais valor, porque estão fazendo um serviço bonito”, disse o paciente.

O sistema já havia sido implantado com sucesso no Complexo Hospitalar Sul, que reúne o Hospital 28 de Agosto e o Instituto da Mulher Dona Lindu, e apresentou resultados importantes na redução do tempo de espera e no aumento da resolutividade.



Fast Track garante triagem e atendimento ágil na unidade

PROSAI PARINTINS

Centros de Reservação e Distribuição e novos poços do Prosai devem garantir estabilidade no abastecimento de água de Parintins

A conclusão das obras dos quatro Centros de Reservação e Distribuição (CRDs) e a perfuração de novos poços do Programa de Saneamento Integrado (Prosai) de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus) devem garantir maior estabilidade e pressão no sistema de abastecimento de água do município. As obras visam assegurar o fornecimento contínuo e de qualidade para toda a população até o início de 2026.

O Prosai Parintins é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). Além das obras de saneamento básico que estão em andamento, o programa abrange ainda a construção de conjuntos habitacionais e urbanização com novos parques, praças e um novo mercado.

Desde a entrega da primeira etapa do novo sistema, realizada pelo governador Wilson Lima, em junho deste ano, durante o Festival de Parintins, a população passou a receber água de boa qualidade, com captação 100% livre de contaminação. Na ocasião, foram entregues 26 quilômetros de rede, dos 44

quilômetros previstos, e nove poços profundos que já estão em operação.

Atualmente, o sistema de abastecimento passa por ajustes técnicos e operacionais junto ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAEE), para melhorar a estabilidade e regularidade do serviço.

De acordo com o secretário da Sedurb e da UGPE, Marcellus Campêlo, a primeira etapa do programa consistiu em substituir os antigos poços por novos, dentro dos padrões de qualidade, e direcionar essa água mais limpa para a tubulação já existente. As próximas fases, conforme explicou o secre-

tário, incluem a finalização das obras dos CRDs e a perfuração de mais seis poços profundos para garantir o abastecimento constante.

“Após a conclusão dos quatro CRDs, com toda a estrutura de reservação e distribuição, atingiremos a meta de proporcionar à população um regime de abastecimento de água durante 24 horas por dia, sete dias por semana. Atualmente, já estamos enviando água tratada para a rede existente, e os próximos passos são justamente garantir a estabilidade do fornecimento, além de assegurar a qualidade, a pressão e a reservação adequadas”,



Centros de Reservação e Distribuição (CRDs)

Forças de Segurança do Amazonas apreendem mais de 80 quilos de drogas nas proximidades de Coari

DIVULGAÇÃO



Os policiais interceptaram uma lancha em movimento suspeito

Quatro homens foram presos pelo crime de tráfico de drogas

As Forças de Segurança do Amazonas executaram duas operações integradas no Rio Solimões, nas proximidades do município de Coari (a 363 quilômetros de Manaus), que re-

sultaram na apreensão de mais de 83 quilos de entorpecentes e na prisão de quatro pessoas envolvidas com o tráfico de drogas. As ocorrências aconteceram entre a segunda-feira (20/10) e quarta-feira (22/10), durante patrulhamento fluvial.

A ação contou com a participação da Base Arpão 2, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), a Polícia Militar por

meio da Companhia de Operações Especiais (COE), a Polícia Civil (PC-AM) com o Departamento de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) e a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado do Amazonas (FICCO/AM) da Polícia Federal do Amazonas (PF/AM).

Na primeira ação, ocorrida na noite do dia 20 de outubro, por volta das 23h30, os policiais interceptaram uma lan-

cha em movimento suspeito. Ao perceber a aproximação da equipe, os ocupantes lançaram duas mochilas ao rio, posteriormente resgatadas e contendo 11,1 quilos de maconha tipo skunk e 5,4 quilos de pasta base de cocaína.

Durante a abordagem, os suspeitos confessaram que transportavam o material ilícito para Coari. Eles receberam voz de prisão e foram conduzidos à

Base Arpão. O prejuízo estimado ao crime foi de R\$ 507 mil.

Dois dias depois, na quarta-feira (22/10), por volta das 22h, uma nova ação conjunta resultou na interceptação de uma canoa que também transportava drogas pelo Rio Solimões. No interior da embarcação, os policiais encontraram 12 tablets de cocaína, 21 tablets de pasta base de cocaína e 28 tablets de maconha tipo skunk, totalizan-

do 67 quilos de entorpecentes.

Na ocorrência, foram apreendidos ainda um aparelho celular, um bote de madeira e um motor de popa tipo rabeta. O prejuízo estimado ao tráfico é de R\$ 2,78 milhões.

Em ambas as ações, os suspeitos e o material apreendido foram apresentados à autoridade policial na delegacia da Base Arpão para os procedimentos cabíveis.

EM BERURI

PC-AM prende homem por dopar e abusar sexualmente de adolescente

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da 80ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Beruri (a 173 quilômetros de Manaus), com o apoio da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), cumpriu, nesta segunda-feira (27/10), mandado de prisão preventiva e busca e apreensão domiciliar de um homem, de 21 anos, pelo crime de estupro de vulnerável contra uma adolescente de 15 anos. A ação policial ocorreu no bairro Centro, no município.

Conforme o delegado Jailton Santos, as investigações apontaram que o homem costumava solicitar fotos e vídeos íntimos da vítima e, também, forneceria drogas a ela para praticar os abusos sexuais. "Em uma das ocasiões, a adolescente chegou a ser dopada pelo indivíduo e, por isso, não lembra em detalhes o que aconteceu. Ela foi submetida ao exame de corpo

de delito que constatou a conjunção carnal, e a vítima foi ouvida pelo Conselho Tutelar e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), do município", disse o delegado.

Segundo o delegado, em razão da gravidade dos fatos, foi solicitada à Justiça a prisão preventiva e a busca e apreensão para a residência do autor, a fim de apreender o celular e possíveis elemen-

tos de drogas ou tráfico em sua residência.

"Cumprimos os mandados nesta segunda-feira. Na ocasião, não foram encontradas drogas durante as buscas, e apenas o aparelho celular dele foi apreendido", falou o delegado.

Procedimentos

O homem responderá por estupro de vulnerável e ficará à disposição da Justiça.



DIVULGAÇÃO/PC-AM

O indivíduo forneceria drogas a vítima para praticar os abusos sexuais

PC-AM

PC-AM prende professor por estupro de vulnerável contra alunas em Tonantins

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da 54ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Tonantins (a 865 quilômetros de Manaus), cumpriu, no domingo (25/10), mandados de prisão preventiva e busca e apreensão cujo alvo era um professor da rede municipal de ensino, por estupro de vulnerável contra alunas, com idades entre 12 e 13 anos. A prisão ocorreu no bairro São Cristóvão, naquele município.

De acordo com o delegado Wellery Aleff, as investigações iniciaram após os pais das vítimas denunciarem o crime no dia 3 de outubro deste ano, onde duas responsáveis relataram que descobriram sobre o crime após notarem um comportamento isolado das filhas, de 12 anos.

"As vítimas foram encaminhadas para escuta especializada com psicólogos do Centro de Referência Especializado de Assistência

Social (Creas) e relataram que o homem costumava tocar em partes de seus corpos dentro da sala de aula. Naquele momento, ele também fazia o convite às meninas para comparecerem até a residência dele caso tivessem dúvidas na matéria que ele lecionava, mas que, por medo, não chegavam a ir até o local," informou o delegado.

Conforme o delegado, a mãe de outra vítima, da mes-

ma idade, também contou que a menina aparentava o mesmo comportamento da outra vítima.

"A adolescente também disse que o professor agia sempre da mesma forma, dentro da sala, lhe tocando na cintura e em outras partes de seu corpo. Outra vítima contou que era ameaçada, no recinto educacional, caso resolvesse contar a situação para algum responsável," declarou o delegado.



DIVULGAÇÃO

Crimes ocorriam dentro de sala de aula com alunas do 7º ao 9º ano

Política

Defesa de Bolsonaro usa voto de Fux para pedir redução da pena

Ministro do STF é citado seis vezes ao longo do documento

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou o voto divergente do ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, seis vezes para fundamentar o pedido de revisão da pena. Na primeira, ao mencionar cerceamento de defesa. “Mais grave, sedimenta ilegalidade grave. Sem adiantar futuros embargos infringentes, o voto do Ministro Fux vem demonstrar que as ilegalidades trazidas pela defesa ao final da ação penal não se confundem nem são resolvidas pelo quanto analisado quando do recebimento da denúncia. E, ao assim fazer, o d. Ministro evidenciou ainda mais a gravidade do cerceamento de defesa que marcou a instrução da ação penal”, disse a defesa no recurso apresentado na noite desta segunda-feira (27). Eles se referem ao fato de Fux concordar com o argumento da defesa de que não houve tempo hábil para ter acesso a todo o material da investigação. “Sobre a quantidade de material angariado durante as investigações”, o d. Ministro recordou que: “Indubitavelmente, não se trata de um processo simples. E já não o seria tão somente pelo número de denunciados e de



Ex-presidente Jair Bolsonaro em Brasília

testemunhas, mas, in casu, salta aos olhos a quantidade de material probatório envolvido. Reportagem que foi ao ar em fevereiro de 2025 já indicava que a Polícia Federal havia apreendido 1,2 mil equipamentos eletrônicos dos envolvidos na trama, e logrado extrair 255 milhões de mensagens de áudio e vídeo, com os peritos federais elaborando 1.214 laudos. Nesse contexto, as defesas dos acusados Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Jair Mes-

sias Bolsonaro e Walter Braga Neto sustentam, em sede de alegações finais, cerceamento de defesa, em razão da disponibilização tardia de um tsunami de dados (document dumping), sem identificação suficiente e antecedência minimamente razoável para atos processuais.” Na sequência, diz que “de se notar que o d. Ministro Fux acompanhou o entendimento da C. Turma, quando do julgamento da denúncia, o que comprova que

a nulidade suscitada pela Defesa não se confunde com o quanto decidido naquele julgamento, mas está relacionado aos episódios ocorridos durante a instrução”. Os advogados afirmam ainda que são “valiosas, na análise dos argumentos apresentados para a condenação do ex-presidente”, as palavras do d. Ministro Fux: “cada ato processual praticado nesta instância suprema deve refletir não apenas a autoridade

institucional da Corte, mas igualmente o compromisso ético do julgador com a justiça concreta do caso, reafirmando, diante da sociedade, que a Constituição vale para todos e protege a todos – inclusive e sobretudo no campo sensível da jurisdição criminal”. Eles usam também o voto divergente de Fux para embasar a tese de que não houve início da execução do golpe. “A omissão do voto ma-

oritário é ainda mais evidente quando se considera a divergência aberta pelo Ministro Luiz Fux, que enfrentou o tema sob enfoque técnico e detalhado. Em seu voto (fl. 780 e segs.), Sua Excelência afirmou: “Quisesse o réu Jair Bolsonaro prosseguir no iter criminis em direção a um autogolpe, não precisaria convencer os comandantes das Forças Armadas a apoiá-lo, pois a substituição destes é prerrogativa do Presidente da República, consoante o art. 4º da Lei Complementar n. 97/1999” [...] Demais disso, qualquer início de ato executório envolvendo o emprego das Forças Armadas dependeria necessariamente da edição de um Decreto formal pelo Presidente da República”. (fl. 1131)” Depois, os advogados afirmam: “O voto divergente, portanto, confirma a plausibilidade dogmática da tese defensiva, reforçando que, caso houvesse início de execução, o Embargante deliberadamente interrompeu o curso dos fatos, caracterizando a desistência voluntária. Ao não enfrentar tais fundamentos, o acórdão incorre em omissão relevante e qualificada, violando o dever constitucional de motivação. Diante disso, requer-se o reconhecimento da omissão para que o acórdão se manifeste expressamente sobre a aplicabilidade do art. 15 do Código Penal, analisando a tese da desistência voluntária à luz dos fatos e das provas constantes dos autos.”

TRANSPARÊNCIA DE EMENDAS

Flávio Dino manda governo criar campanhas sobre transparência de emendas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, determinou nesta segunda-feira (27) que o governo federal elabore campanhas publicitárias voltadas à divulgação dos canais de transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares. De acordo com o despacho, as campanhas deverão ser veiculadas entre dezembro de 2025 e março de 2026 em emissoras de TV, rádio e na internet. O conteúdo deve informar a população sobre como acessar dados sobre a execução das emendas e acompanhar a destinação dos recursos. Dino também determinou que o mesmo conteúdo seja divulgado em veículos oficiais, como TV Brasil, Agência Brasil, Voz do Brasil, TV Senado, TV Câmara e TV Justiça. As peças, segundo a determinação, devem adotar linguagem simples e acessível, com o objetivo de estimular o cidadão a consultar as informações e denunciar possíveis irregularidades. A exigência das campanhas já havia sido anunciada

por Dino na última semana, durante audiência sobre o avanço na rastreabilidade das emendas. “É dever do Poder Público propiciar que essa informação chegue aos cidadãos”, afirmou o ministro na ocasião. “Não adianta a construção desse fantástico ferramental tecnológico se ele não se emprestar à atividade que nos interessa, que é o aprofundamento da democracia no exercício cotidiano da soberania popular”, completou.

O ministro é o relator das ações que questionam a falta de transparência na execução de emendas parlamentares, que são o dinheiro enviado por deputados e senadores a obras e projetos de seu interesse. Na última semana, Dino recebeu um balanço das ações feitas pelo governo para aumentar a transparência e rastreabilidade dos recursos e falou na implementação de uma nova fase do processo, dessa vez mirando maior clareza na execução de emendas estaduais e municipais.



DIVULGAÇÃO

Ministro do STF, Flávio Dino

NEGOCIAÇÕES

Governo brasileiro avalia enviar comitiva aos EUA na próxima semana

O governo brasileiro já se organiza para enviar, na próxima semana, uma comitiva a Washington, nos Estados Unidos, para conversar com representantes de Donald Trump sobre as tarifas impostas aos produtos brasileiros. A data ainda será cravada, mas negociadores brasileiros esperam que a conversa ocorra quanto antes, aproveitando o saldo positivo da conversa entre Trump e Lula, na Malásia, no domingo (26). A ideia é enviar ministros ou representantes dos ministérios de Indústria e Comércio, Fazenda e Relações Exteriores para o país norte-americano. Após conversar com Lula, Trump sinalizou que aceitará sentar na mesa de conversas, mas não garantiu a diminuição das tarifas sobre produtos brasileiros. Essa será, porém, a prioridade dos representantes brasileiros neste primeiro encontro. Eles devem insistir na suspensão da tarifa mais elevada, de 50%, sobre parte dos produtos, até que se

defina um novo índice para taxaço. A mensagem foi reforçada por Lula no início da conversa com Trump. Nesta segunda-feira (27), o chanceler brasileiro Mauro Vieira, o secretário-executivo do ministério da Indústria, Márcio Elias Rosa, e o assessor internacional da Presidência, Audo Faleiro, conduziram as conversas com os americanos, representados por Scott Bessent, secretário do Tesouro, e Jamieson Greer, representante do Comércio. Marco Rubio, secretário de

Estado americano, não estava presente. Nos próximos dias, a comitiva norte-americana estará centrada no encontro de Trump com Xi Jinping, em Seul. Já no Brasil, a atenção estará voltada à COP30, em Belém, prevista para novembro. Na Malásia, Lula disse estar convencido de que em poucos dias surgirá uma solução entre o Brasil e os EUA. “Estou muito otimista em relação à reunião. Não estou pedindo nada que não seja justo para o Brasil”, afirmou.



DIVULGAÇÃO

Encontro entre o presidente dos EUA, Donald Trump e o presidente Lula

Economia

Dólar
Variação
-0,42%

COMPRA
5,370
VENDA
5,371
Valores em R\$

Euro
Variação
-0,28%

COMPRA
6,254
VENDA
6,255
Valores em R\$

Ouro 691,05
Bitcoin 614.518,00
B3 +0,55%
Pontos 146.969,09

Ibovespa renova máxima após encontro Lula-Trump; dólar cai a R\$ 5,37

Máxima anterior foi em 24 de setembro, quando a Bolsa fechou nos 146.491,75 pontos

O Ibovespa renovou máxima histórica de fechamento nesta segunda-feira (27), enquanto o dólar operou em baixa no Brasil, com mercado reagindo ao encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos EUA, Donald Trump, em mais uma etapa das negociações comerciais entre os dois países.

O Ibovespa, referência do mercado acionário brasileiro, encerrou o pregão em alta de 0,55% e renovou recorde de fechamento, a 146.969,10 pontos. A máxima anterior foi em 24 de setembro, quando a Bolsa fechou nos 146.491,75 pontos.

O dólar à vista caiu 0,42%, aos R\$ 5,3706 na venda.

No domingo (26), Lula e Trump se encontraram na Malásia para discutir a agenda comercial e econômica entre os dois países.

Lula pediu a Trump que a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros seja suspensa durante o processo de negociação entre os países, conforme relato do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado de Trump, não foi mencionado na conversa, segundo o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Rosa.

Em entrevista coletiva já



O dólar à vista caiu 0,42%, aos R\$ 5,3706 na venda

após o encontro, Lula afirmou que Trump “garantiu” que os dois países chegarão a um acordo sobre comércio.

O presidente norte-americano, por sua vez, após deixar a Malásia, disse que teve uma “boa reunião” com Lula, a quem descreveu como “um cara bastante energético”, mas estava incerto sobre as perspectivas de um acordo.

“Não sei se algo vai acontecer, mas veremos”, disse a repórteres a bordo do avião presidencial Força Aérea Um.

O encontro entre os dois pre-

sidentes contribui para reduzir um pouco mais as tensões entre Brasil e Estados Unidos, que em meses anteriores deram suporte ao dólar ante o real.

No exterior, o dia também foi de queda para o dólar ante a maior parte das demais divisas, com investidores à espera da decisão sobre juros do Federal Reserve, na próxima quarta-feira (29).

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que os EUA e a China estão prestes a chegar a um acordo comercial, uma vez que ele vai

se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping, nesta semana na Coreia do Sul.

Às 14h03, o índice do dólar – que mede a variação da moeda ante uma cesta de divisas fortes – cedia 0,10%, a 98,850.

Nesta manhã, o Banco Central do Brasil vendeu em duas operações simultâneas US\$ 1 bilhão no mercado à vista e 20.000 contratos de swap cambial reverso, também no valor de US\$ 1 bilhão.

As duas operações simultâneas – conhecidas como “casadão” – têm efeito nulo em

termos de exposição cambial, já que o BC vende dólares no mercado à vista numa ponta e, em outra ponta, compra dólares no mercado futuro (por meio do swap reverso).

Ao fazer isso, o BC melhora a liquidez no mercado à vista, sem influenciar as cotações.

Às 11h30, o BC realizou leilão de 49.000 contratos de swap cambial tradicional, para rolagem do vencimento de 3 de novembro.

Na sexta-feira, o dólar à vista fechou com alta de 0,14%, aos R\$ 5,3930.

PRÊMIO ECONÔMICO

Amazonas amplia conexões internacionais e conquista prêmio em evento econômico na China

Com resultados expressivos e perspectivas promissoras, o Governo do Amazonas encerrou sua participação na 2ª Exposição Econômica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (2ª C-PLPEX), realizada entre os dias 22 e 25 de outubro de 2025, em Macau, na China. A presença do estado no evento internacional, organizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnolo-

gia e Inovação (Sedecti) em parceria com o Escritório de Representação do Governo do Amazonas em São Paulo (ERGSP), resultou em novas conexões comerciais, acordos institucionais, oportunidades de exportação e até um prêmio internacional conquistado pela empresa amazonense Hilary Gin.

Durante a missão, o assessor do Departamento de Atração de Investimentos e Comércio Exterior da Sedecti, Guilher-

me Vilagelim, destacou os avanços alcançados em parcerias e articulações estratégicas com o mercado asiático.

“Firmamos uma parceria com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), onde nossas amostras de produtos ficarão expostas.

O Consulado-Geral do Brasil nos incluiu na lista de contatos de divulgação de eventos e vai nos conectar a compradores de frutas e outros produtos da bioeconomia de Macau e Hong Kong”, contou.

Segundo ele, também foi aberto diálogo com empresas que atuam na rede de cassinos e hotelaria local, e já há duas agendas confirmadas para 2026: uma com uma fabricante de drones e outra com uma empresa de módulos residenciais tecnológicos.

A comitiva amazonense também participou de visitas institucionais ao IPIM, representado por Paulo Madeira, e à Câmara de Comércio China-Brasil, ampliando o diálogo entre o Amazonas e instituições que fomentam negócios entre os países de língua portuguesa e o mercado chinês.



Participação do Governo do Estado na 2ª C-PLPEX fortalece parcerias

PETROBRAS

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,56% em 2025

A estimativa do mercado financeiro do Brasil para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 4,70% para 4,56% em 2025.

A previsão foi publicada no boletim Focus desta segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos do país.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,27% para 4,20%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,82% e 3,54%, respectivamente.

Meta de inflação

A estimativa de inflação para 2025 está acima do teto da meta que deve ser perseguida pelo BC. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) neste ano é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Após queda em agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência

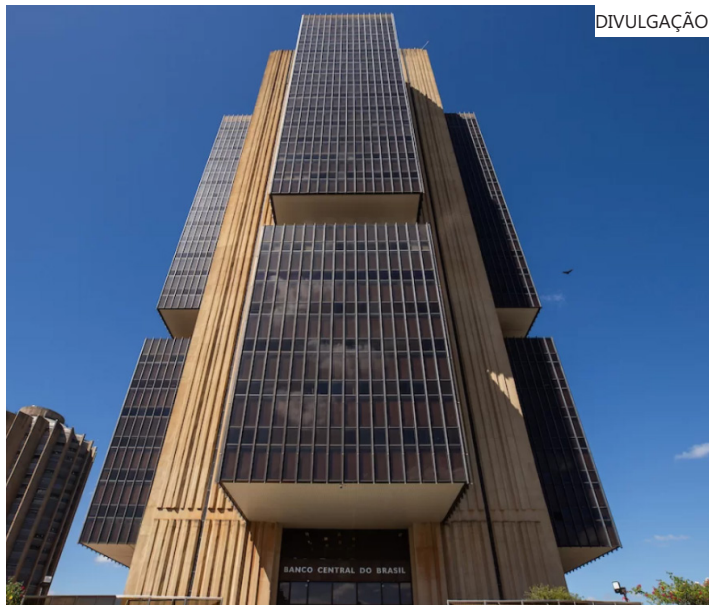
da alta da conta de luz. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 5,17%. O dado de setembro é o maior desde março (0,56%).

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa

básica de juros – a Selic. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, em 17 de setembro, o colegiado manteve a Selic em 15% ao ano.

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, no mês passado.



Estimativa para o PIB é 2,16% este ano, diz BC

Brasil e Mundo

Os principais pontos da reunião entre Lula e Trump na Malásia

Líderes conversaram por quase uma hora no primeiro encontro presencial agendado, desde que se viram rapidamente durante a Assembleia Geral da ONU em setembro

Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se reuniram por quase uma hora no domingo (26) em Kuala Lumpur, capital da Malásia, no primeiro encontro presencial agendado entre os líderes.

Os dois foram ao país para participar da 47ª reunião de cúpula da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático). A reunião foi articulada durante semanas por integrantes dos governos dos dois países, desde que os presidentes se encontraram brevemente durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em setembro.

Lula declarou anteriormente que tinha uma "longa pauta" a ser tratada com Trump, acrescentando que estava otimista com a possibilidade do Brasil e dos Estados Unidos avançarem na manutenção da relação "mais civilizada possível".

Durante o encontro, o presidente americano disse que os países devem chegar a um acordo positivo para os dois lados.

Os cinco principais pontos discutidos durante a reunião entre Lula e Trump:

1. Tarifas ao Brasil
Ao ser questionado se os Estados Unidos reduziram as tarifas ao Brasil, Trump disse: "Vamos discutir isso por um tempo. Sabemos que nos conhecemos. Sabemos o que cada um quer."
O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, falando após a reunião, afirmou que o presidente americano concordou em fazer uma

rápida negociação. "Teremos negociações com vistas à suspensão das tarifas, visto que são aplicadas a um país que os EUA têm superávit", declarou ele.

Vieira não deu um prazo para um acordo, mas disse que o encontro entre os líderes foi "muito positivo" e que "há esperanças em concluir uma negociação bilateral que trate de cada um dos setores da tributação americana ao Brasil".

O chanceler também afirmou que o presidente Lula pediu a suspensão das tarifas impostas aos produtos brasileiros e das sanções da Lei Magnitsky aplicadas a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) durante o encontro com o republicano.

2. Jair Bolsonaro e Lei Magnitsky

No início do encontro, uma das jornalistas presentes perguntou a Trump se o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro seria pautado na conversa entre os dois. O americano rebateu dizendo que o assunto "não era da conta" da repórter.

Posteriormente, Lula afirmou que falou para o líder republicano, durante a reunião, que o julgamento de Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF), na ação do plano de golpe, "foi muito sério, com provas muito contundentes".

Segundo o presidente, ele explicou ao chefe de Estado americano que o processo foi conduzido com rigor e transparência, sem espaço para alegações infundadas da oposição.

Lula disse ainda que deixou claro a gravidade do plano, lembrando ameaças direcionadas a ele, ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e ao ministro do STF, Alexandre de Moraes.

"O Bolsonaro faz parte do passado da política brasileira. Converso com tom político, de interesse do meu país, e não pessoal", disse ele, convidando Trump para continuar o diálogo em fóruns internacionais, como a COP.

O secretário do Ministério

do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Rosa, disse que, durante a reunião, o brasileiro pediu a suspensão das tarifas e das sanções impostas a autoridades brasileiras.

Segundo Rosa, Lula argumentou que a aplicação da Lei Magnitsky é "injusta", uma vez que o Brasil respeita o devido processo legal e não realiza perseguições de natureza política ou jurídica.

"O presidente Lula deixou claro que a motivação utilizada pelos EUA para impor a elevação de tarifas pro restante do mundo não se aplica ao Brasil por conta do superávit da balança comercial para os EUA", afirmou Rosa.

3. Crise dos EUA com a Venezuela

Lula informou que abordou a situação da Venezuela durante reunião com o presidente americano.

Segundo o brasileiro, ele entregou a Trump um documento detalhando questões que influem o tarifação, conflitos internacionais, a legislação brasileira e a situação da Venezuela.

"Eu coloquei a questão da Venezuela para ele, dizendo que pelo noticiário estou vendo que as coisas estão se agravando. Expliquei que é extremamente importante levar em conta a experiência que o Brasil tem como maior país da América do Sul e economicamente mais relevante da região", relatou o presidente.

Lula lembrou que o Brasil já mediou crises políticas na Venezuela no passado. Em 2003, nos primeiros 15 dias de seu mandato, ele participou da criação de um "grupo de amigos" para apoiar processos democráticos no país vizinho, envolvendo Estados Unidos, Espanha e outros países da região.

"Escolhemos pessoas com respeitabilidade da oposição para fortalecer a democracia. Acredito que é possível encontrar uma solução na Venezuela se houver disposição para negociação", afirmou.



Encontro entre Donald Trump e Lula

O presidente destacou que o Brasil atua para manter a América do Sul como zona de paz.

4. Prisão e trajetória política de Lula

Donald Trump manteve uma postura amistosa em relação a Lula, elogiando a carreira do presidente e perguntando sobre o período em que o presidente ficou detido.

Trump disse admirar a trajetória política do líder brasileiro, destacando a volta por cima do brasileiro após ter sido acusado e preso dentro da Operação Lava Jato.

Segundo assessores palacianos, o americano chegou a perguntar a Lula sobre quanto tempo ele ficou preso antes de ter o seu processo anulado e, reabilitado, ter vencido as eleições de 2022.

"O presidente Trump declarou admirar o perfil da carreira política do presidente Lula, já tendo sido duas vezes presidente da República, tendo sido perseguido no Brasil, se recuperado, provado sua inocência para voltar a se apresentar e conquistar seu terceiro mandato à Presidência", disse Mauro Vieira.

Durante a conversa, Trump também fez menção aos processos que respondeu na Jus-

tiça americana, voltando a afirmar que eles foram promovidos como uma perseguição política contra ele.

Segundo apuração, o americano estava bem informado sobre a história de Lula e seu perfil político.

5. Visitas ao Brasil e aos Estados Unidos

Durante a coletiva após a reunião, Mauro Vieira também afirmou que deve ocorrer uma visita mútua entre os dois líderes.

"Haverá visitas recíprocas. Trump quer ir ao Brasil e Lula disse que irá com prazer aos Estados Unidos", declarou o chanceler.

Segundo Lula, a reunião com Donald Trump, realizada na Malásia, permitiu que os dois chefes de Estado discutissem questões comerciais e internacionais de forma transparente e pessoal.

"Agora não tem mais intermediário. Agora é o presidente Lula com presidente Trump. Gostemos ou não gostemos um do outro, nós dois temos que assumir a responsabilidade como chefe de Estado e saber que as nossas ações têm que trazer benefício para os povos que nos elegeram."

Luiz Inácio Lula da Silva, presi-

dente da República, durante coletiva de imprensa na Malásia.

Lula explicou que o encontro presencial foi fundamental para estreitar a comunicação.

Reunião entre equipes dos presidentes

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse, na madrugada desta segunda-feira (27), que se reuniu com o secretário do Tesouro, Scott Bessent, para construir um acordo na próxima semana para as tarifas impostas ao Brasil.

"Concordamos em trabalhar para construir um acordo, nas próximas semanas vamos estabelecer um cronograma de reuniões. Para tratar de negociações nos setores mais afetados pelas tarifas", disse Vieira.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Rosa, nas próximas semanas, a equipe do Brasil irá a Washington, estando apalavrado com os americanos.

O ministro observou que, além de tratar das tarifas com os EUA, a delegação brasileira tem buscado ampliar o comércio bilateral e consolidar parcerias estratégicas em diversos continentes, com atenção especial às oportunidades de integração tecnológica e industrial.

ELEIÇÕES DA ARGENTINA

A vitória de Javier Milei nas eleições da Argentina em 3 pontos

Nem mesmo o próprio governo de Javier Milei imaginou tamanha comemoração na noite de domingo (26).

A vitória nas eleições legislativas em quase todas as províncias argentinas, incluindo a crucial província de Buenos Aires, e o avanço de seu partido, LLA (La Libertad Avanza), no Congresso foram avassaladores - muito além do que o presidente argentino imaginava há menos de duas semanas, quando visitou Donald Trump, seu maior aliado ideológico e econômico, na Casa Branca.

Naquele dia, o governo argentino teve que controlar os danos depois que o presidente Trump disse: "Se Milei não vencer, não seremos tão generosos". A ajuda prometida pelo governo Trump - um swap de US\$ 20 bilhões, linhas de crédito e intervenção no mercado de câmbio - dependia da vitória nas eleições.

Mas quais eleições?

Muitos, incluindo o próprio Trump, apontaram para as eleições legislativas de meio de mandato, mas Milei e seus assessores insistiram que se tratava das eleições presidenciais de 2027.

Por quê? Porque nem mesmo o governo argentino acreditava que essas eleições seriam positivas, depois que seu partido perdeu as eleições locais na província de Buenos Aires por 14 pontos em 7 de setembro, distrito que reúne um terço dos votos do país, para os peronistas.

A essa derrota e à turbulência econômica que a levou, o partido governista somou um escândalo que levou seu principal candidato a deputado a renunciar devido a supostas ligações com um narcotraficante posteriormente extraditado para os Estados Unidos, e a volatilidade do peso,

títulos e ações, inquietando os investidores.

Até poucos dias atrás, poucos imaginavam que Milei obtinha 40,75% dos votos, em comparação com 31,64% da coalizão peronista Fuerza Patria na Câmara dos Deputados.

Como, então, explicar essa mudança inesperada entre os eleitores argentinos? Aqui estão três pontos-chave.

Por que Milei venceu?

"O governo foi às eleições com a língua de fora, mas venceu por medo de uma debandada e por falta de alternativas", diz Carlos Fara, analista e presidente da Associação de Consultores Políticos.

O medo da debandada não era o medo de perder a ajuda dos EUA, como Trump havia condicionado. O medo do descontrole era outro, e tem precedentes em algumas segundas-feiras pós-eleitorais

recentes na Argentina.

No primeiro turno das eleições presidenciais de 2023 e nas primárias presidenciais abertas e obrigatórias de 2019, venceram candidatos do partido peronista, próximo à ex-presidente Cristina Kirchner. Nos dias seguintes, os temores do mercado levaram à forte desvalorização do peso, e os argentinos viram suas rendas se deteriorarem em poucas horas. O medo não era apenas da desvalorização do peso, mas também do governo peronista.

Nessas eleições, esse temor foi ouvido, especialmente após a vitória confortável do peronismo na província de Buenos Aires em setembro passado. Afinal, a alternativa mais poderosa ao partido de Milei hoje é o peronismo, liderado pelo governador Axel Kicillof e por Kirchner, atualmente em prisão domiciliar após condenação definitiva.

É por isso que Milei e sua comitiva decidiram, nas últimas semanas, transformar a campanha em uma batalha bipolar de "eles ou nós".

E os argentinos foram atraídos por essa polarização: 72,4% dos eleitores inclinaram-se para Milei ou para o

peronismo, pelo menos nas eleições para o Congresso. A única alternativa ao governo libertário hoje é o peronismo, mas para muitos argentinos, um retorno a governos que deixaram um rastro de estagnação e corrupção não é uma opção.



Presidente da Argentina, Javier Milei, discursando em Buenos Aires após vitória de seu partido nas eleições legislativas de meio de mandato

Cultura

Mauricio de Sousa completa 90 anos e é homenageado com cinebiografia

Um livro comemorativo à data também foi lançado

Ao celebrar mais um aniversário nesse dia 27 de outubro, o pai da turminha mais famosa do Brasil – A turma da Mônica – está sendo o personagem principal de uma série de homenagens. Com um filme sobre sua vida e um livro que reúne homenagens de 90 quadristas, Mauricio de Sousa, o menino que nunca parou de desenhar, chega aos 90 anos de idade.

Após contar tantas histórias para uma porção de crianças e adultos, agora é a história de Mauricio de Sousa que ganhará as telas e as bancas de revistas e livrarias de todo o país.

A primeira dessas histórias é uma cinebiografia, que foi apresentada em uma sessão especial na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo na semana passada e que contou com a presença ilustre de seu retratado. Chamado de Mauricio de Sousa – O Filme, a cinebiografia mostra as origens do artista, seu processo criativo e o nascimento dos personagens mais queridos do Brasil, como Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali. Nesse filme, Maurício surge em tela grande, interpretado por seu próprio filho, Mauro Sousa.

“No mês de aniversário de 90 anos do meu pai, não só ele, mas eu e todos os brasileiros vamos ter esse presente, que é um filme em sua homenagem, contando uma parte ali de sua história. Tive essa honra de interpretá-lo nos cinemas. É minha estreia nos cinemas, então esse é mais um motivo para ser realmente um momento bastante especial para a gente, principalmente para mim”, contou Mauro, em entrevista ao programa Caminhos da Reportagem, que será exibido nesta segunda-feira (27) pela TV Brasil.

“Eu diria que esta foi, com certeza, a experiência mais intensa, emocionante e inesquecível da minha vida. E



Mauricio de Sousa, criador da “Turma da Mônica”, completa 90 anos de idade

desafiadora também, afinal de contas, estou interpretando meu pai no cinema, que é um ícone, um patrimônio cultural brasileiro e, ao mesmo tempo, um pai, um artista e um empresário”, afirmou.

Além da exibição do novo filme, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo concedeu a Mauricio de Sousa o prêmio Leon Cakoff, um reconhecimento ao seu trabalho e uma celebração de seu aniversário. A mostra também aproveitou para exibir três produções sobre o grupinho do Limoeiro, durante a segunda edição da sua programação infantil: Turma da Mônica: Laços, Turma da Mônica: Lições e Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa.

Além dessas homenagens, o jornalista Sidney Gusman, editor do site UniversoHQ e da MSP Estúdios, anunciou o lançamento de um livro-coletânea, que já está à venda e que reúne 90 quadristas de todo o Brasil para celebrar o autor. A obra recebeu o nome de MSP90.

“Resolvi fazer um livro com 90 autores. Saiu agora

em outubro, para o aniversário dele. São 90 autores e autoras do Brasil inteiro, fazendo histórias, cada um, de três páginas”, explicou ele ao programa Caminhos da Reportagem. “São autores de todos os gêneros que você imaginar e que fazem quadros de tira, de humor, de terror. Então, acho que esse é o troféu que ele vai carregar para sempre, o legado que ele trouxe não só no apoio à leitura, mas também para a formação de tantos quadristas no Brasil.”

Uma das quadristas e ilustradoras convidadas para participar desse especial MSP90 foi Helô D’Angelo. “Como sempre quis trabalhar com quadrinhos, eu acho que o Mauricio de Sousa era um horizonte para mim, que era a única pessoa que eu sabia que fazia quadrinhos que não eram de super-heróis”, disse ela ao programa da TV Brasil.

Para essa homenagem a Mauricio de Sousa, a quadrista e ilustradora escolheu trabalhar com um personagem um tanto quanto insitado: Dona Pedra.

“Se vocês lerem as histórias do Bidu, muitas vezes vocês verão o Bidu conversando com uma pedra. É uma coisa meio filosófica. Mas, na minha história, a Dona Pedra, apesar de ser a protagonista, será mais um fio condutor. Coloquei a Pedra porque ela é uma das poucas coisas fixas na nossa vida. E aí pude desenhar vários personagens da Turma da Mônica interagindo com ela”, explicou. “Queria fazer uma coisa que não fosse tão confortável para mim, sabe, e que não fosse algo que as pessoas estivessem esperando no meu trabalho. Queria algo que desse para eu explorar o máximo de situações e personagens diferentes, brincar mesmo”, declarou.

Segundo Helô, participar do MSP90, que está ainda mais diverso nesta edição, é uma grande conquista. “A cena dos quadrinhos nacional é muito diversa e isso já vem de um tempo. Mas, historicamente, agente teve um apagamento dessa diversidade, não só nos quadrinhos, mas em todas as áreas,

principalmente dentro das artes. Por isso, a importância dessa diversidade estar presente no MSP é imensa, porque você vai trazer artistas de diversas origens geográficas, sociais, de gêneros diferentes, para trazer visões diferentes sobre os personagens [do Mauricio]”. Segundo ela, essa diversidade o Mauricio de Sousa sempre buscou trazer para a sua turminha. “A Mônica é uma menina super forte, a mais forte do mundo, a mais forte da rua. Ela é a dona da rua, que batia nos meninos. Até a [criação da] Mônica, a gente não tinha uma representação de uma menina assim”, disse Helô D’Angelo. “Antes, a menina tinha que ser doce, delicada, bobinha, inocente. E a Mônica não é nada disso.

Além da Mônica, tem muitas outras personagens que foram surgindo depois, como a Pipa, a amiga da Tina. Ela é uma das únicas personagens gorda dos quadrinhos e o fato de ela ser gorda não é o foco das HQs sobre ela. Isso é muito revolucionário.”

ACORDOS

Criador de Yellowstone fecha acordo de mais de US\$ 1 bi com a NBCUniversal

Segundo informações exclusivas do The Wrap, o criador de Yellowstone, Taylor Sheridan, fechou um acordo de mais de US\$ 1 bilhão com a NBCUniversal e está saindo da Paramount.

O acordo de Sheridan tem várias vertentes; seu acordo para filmes começa em 2026 e terá duração de oito anos, enquanto o seu contrato para televisão começa no final de 2028. Ao todo, o acordo garante mais de US\$ 1 bilhão a Sheridan, segundo uma pessoa familiarizada com as negociações.

Segundo fontes, a presidente da NBCU, Donna Langley, visitou Sheridan nos últimos meses para construir uma relação com o showrunner e ofereceu para que ele “se tornasse o peixe grande”. As conversas com o criador de Yellowstone começaram devido ao seu contrato para fazer filmes com a Paramount, que se encerra em março de 2026.

Na Paramount, dona da CBS e do streaming Paramount+, Sheridan criou a maior série dos últimos tempos na TV aberta dos EUA: Yellowstone.

Ele também é responsável pelos derivados prequels 1883, 1923 e dois que ainda serão lançados: Marshals: Uma História Yellowstone e The Dutton Ranch. Um insider da NBCU comentou sobre os valores oferecidos a Sheridan, explicando que, “Em termos de sucesso, se ele fizer o que fez na Paramount, esse é um número extraordinariamente bom para todos.”



Taylor Sheridan ganhará mais de US\$ 1 bilhão ao longo de oito anos de contrato

FEIRA DE LIVROS

Feira de Livros do Sesc reunirá nomes nacionais e convidada internacional em Manaus



Nomes como Raphael Monte, Conceição Queiroz e Daniel Munduruku estão confirmados

A 40ª Feira de Livros do Sesc irá celebrar as quatro décadas de incentivo à leitura e à cultura no Amazonas com autores, jornalistas e pensadores de diferentes áreas em uma programação diversa e gratuita. Pela primeira vez, o evento contará com uma convidada internacional entre os palestrantes.

O evento será realizado de 30 de outubro a 2 de novembro, das 8h às 21h, no Centro de Convenções Vasco Vasques, situado na Av. Constantino Nery, 5001, bairro Flores, zona Centro-Sul de Manaus. A entrada é gratuita, sem necessidade de inscrição.

Este ano, a Feira de Livros homenageia a escritora amazonense Astrid Cabral, considerada uma das grandes poe-

tas brasileiras. A programação da 40ª Feira de Livros do Sesc integrará palestras, oficinas, rodas de conversa, contação de histórias e atividades culturais que acontecem em mais de 10 espaços, como o Palco Café Literário, Palco Sustentável, Espaço Educador, Sala Infâncias e Livreiros.

A poeta recebeu vários prêmios nacionais pela sua obra, entre eles a Medalha Olavo Bilac, maior honraria da Academia Brasileira de Letras (ABL).

“Nesta edição comemorativa, é uma honra homenagear Astrid Cabral, que inspira a todos nós com tanto talento e com um conjunto de obras tão marcantes. A Feira completa 40 anos, sendo um marco para a cultura e a educação no Amazonas, estimulando

a leitura, celebrando ícones como a Astrid e oferecendo espaços para novos escritores divulgarem seus trabalhos”, destaca a diretora Regional do Sesc Amazonas, Adriana Nascimento.

Com uma programação diversificada, a Feira de Livros é um evento voltado para todos os públicos, de crianças a idosos, a fim de promover a cultura e a literatura no Amazonas por meio de palestras, oficinas, rodas de conversa, contação de histórias e atividades culturais.

Já o Cuca Sesc Festival, que chega à 5ª edição, acontece paralelo à Feira de Livros, terá uma programação voltada para o universo da cultura pop, com jogos, apresentações musicais, concursos de cosplay, entre outras atividades.

Esportes

João Fonseca é destaque no circuito ATP e caminha para a elite do tênis, diz The New York Times

Fotos: DIVULGAÇÃO

Brasileiro de 19 anos chega próximo ao fim da temporada como 28º do mundo após vencer o ATP 500 da Basileia

João Fonseca encerrou sua primeira temporada completa no circuito profissional de tênis com a confiança e a força de quem promete disputar o topo do ranking nos próximos anos. A avaliação é do site americano The Athletic, do The New York Times.

Aos 19 anos, o brasileiro conquistou neste domingo (26) o título do ATP 500 da Basileia, na Suíça, ao derrotar o espanhol Alejandro Davidovich Fokina, o segundo troféu do ano e o mais importante da carreira até aqui. Com o resultado, Fonseca subiu para a 28ª posição do ranking mundial, consolidando-se como o principal nome da nova geração do tênis brasileiro. Ele é o segundo mais jovem campeão da história do torneio suíço, atrás apenas de Roger Federer, ídolo local e dono de dez títulos em Basileia.

A promessa

O ano de Fonseca começou com promessas cumpridas. Campeão do Next Gen ATP Finals de 2024, torneio que reúne os melhores jogadores sub-21, ele fez história em janeiro ao vencer o top 10 Andrey Rublev em sua estreia de Grand Slam, no Aberto da Austrália, sua

primeira vitória sobre um adversário desse nível.

Um mês depois, conquistou seu primeiro título de ATP em Buenos Aires e parecia pronto para uma ascensão meteórica. Mas o restante da temporada trouxe os desafios típicos de um estreante: derrotas precoces em grandes torneios e dificuldades de adaptação ao ritmo intenso do circuito.

Mesmo assim, o talento prevaleceu, segundo avaliação do site americano. Fonseca mostrou evolução em todas as superfícies, incluindo o saibro, e confirmou sua maturidade em Basileia ao dominar Fokina com potência e consistência nos golpes de fundo.

No ritmo dos grandes

Os números reforçam o impacto do brasileiro. Ele começou 2025 como 113º do mundo e encerra o ano no top 30, trajetória semelhante à de Carlos Alcaraz e Jannik Sinner em suas primeiras temporadas completas no circuito.

Em 2021, Alcaraz terminou o ano como número 32; Sinner, em 2020, como 37. Ambos hoje figuram entre os cinco melhores do mundo. A comparação não é coincidência: Fonseca combina potência e intensidade raras para a idade, além de uma confiança que lembra a dos dois jovens campeões.

Próximos passos

Após o título na Suíça, o brasileiro segue para o Masters 1000 de Paris, última grande competição antes do encerramento da temporada. O torneio



Tenista brasileiro João Fonseca

marca o fim de um ciclo que começou com altos e baixos, mas termina com Fonseca consolidado como uma das grandes prome-

sas do tênis mundial.

"Ele está exatamente no caminho certo — ganhando experiência, ajustando o jogo e aprendendo a lidar

com as oscilações", avaliam técnicos próximos ao jogador ao portal.

Em tom descontraido, o brasileiro revelou após a

conquista que havia feito uma aposta com a equipe: se vencesse um ATP 500, rasparia a cabeça. A promessa foi cumprida ainda no vestiário.

■ FÓRMULA 1

Lando Norris vence GP do México e assume liderança de campeonato; Bortoleto pontua

Lando Norris venceu o GP do México neste domingo (26) e assumiu a liderança do campeonato de pilotos. Charles Leclerc e Max Verstappen completaram o pódio.

Gabriel Bortoleto, que largou em 16º, teve uma boa corrida de recuperação e chegou em 10º, conquistando mais um ponto. Já Oliver Bearman, da Haas, foi eleito piloto do dia na votação da Fórmula 1, saindo de 9º para 4º.

O que aconteceu na corrida?

Lando Norris largou bem e se aproveitou da disputa entre as duas Ferraris, em segundo e terceiro, para manter a ponta.

Max Verstappen, que largou em quinto, acabou fazendo uma manobra muito agressiva tentando ultrapassar Hamilton e foi para fora da pista, voltando em quarto.

Enquanto isso, Oscar Piastri, que largou em 7º, perdeu posições e ficou apenas na 9ª posição após uma primeira volta "embolada".

Poucas voltas depois, com Norris já bem descolado na liderança, as disputas mais intensas ficaram por conta

de Lewis Hamilton e Max Verstappen, e Oscar Piastri e Yuki Tsunoda.

Reeditando as batalhas de 2021, o heptacampeão e o tetracampeão chegaram a se encostar na batalha pelo P3, com os dois indo para a grama em momentos diferentes. Lewis acabou saindo mais, mas voltou na mesma posição.

No fim, na volta 18, o piloto da Ferrari acabou levando uma punição de 10 segundos pela manobra, por "ganhar vantagem por deixar a pista".

Já Piastri, após várias voltas

preso atrás de Tsunoda, aproveitou a vantagem na velocidade de reta e o pneu macio — enquanto o japonês estava com um jogo de médios — para superá-lo pelo 8º lugar.

Ele disputava posição com Russell quando foi para os pits, na volta 26. Mas a McLaren não fez boa parada, liberando o piloto em 3,6 segundos.

Pouco antes, Lewis Hamilton também parou para cumprir sua punição, com os dois pilotos ficando praticamente juntos na parte final do grid, em 13º e 14º.



DIVULGAÇÃO

Lando Norris vence o GP do México

■ OFERTA BILIONÁRIA

John Textor faz oferta bilionária para comprar clube da Premier League

John Textor, proprietário da SAF do Botafogo, fez uma oferta bilionária para comprar o Wolverhampton, da Inglaterra.

De acordo com o portal The Athletic, o empresário norte-americano fez uma proposta de 200 milhões de dólares (cerca de R\$ 1,07 bilhão) e mais 350 milhões de dólares (cerca de R\$ 1,88 bilhão) em ações.

Em 2016, o Wolverhampton foi comprado pelo Fosun Group, um grupo de investimento chinês. A proposta de John Textor foi recebida pelo proprietários nos últimos dias.

John Textor já foi dono de ações do Crystal Palace, mas vendeu sua participação do time londrino em junho de 2025. O empresário norte-americano deseja ser acionista majoritário de um clube da Premier League — o que não era o caso no Palace.

O Wolverhampton está na Premier League, a primeira divisão inglesa, desde a temporada 2018/19. O time faz um péssimo início de campanha em 2025/26: é o lanterna com dois pontos em nove rodadas.

Além das negociações no futebol europeu, Textor enfrenta revezes judiciais em diferentes países. Recentemente, sofreu derrota preliminar na Inglaterra em ação movida pela Iconic Sports, acionista da Eagle Football Holdings (EFH), que busca ressarcimento de 97 milhões de dólares (cerca de R\$ 528 milhões).

Segundo o "The Athletic", o empresário compareceu ao Tribunal Arbitral do Esporte (CAS) na última quarta-feira em razão de dívida com o

Atlanta United pela compra do argentino Thiago Almada, acertada em julho de 2024. O clube acionou a Fifa por não ter recebido nenhum pagamento.

Além disso, Textor também perdeu dois processos na Bélgica contra o ex-proprietário do RWDM Bruxelas, Thierry Dailly, e enfrenta ação trabalhista movida pelo técnico Bruno Lage contra a SAF Botafogo, que cobra R\$ 9,6 milhões referentes a pagamentos interrompidos após a rescisão do contrato em 2023.



DIVULGAÇÃO

John Textor é o proprietário da SAF do Botafogo



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



AGENDA ARTSY

. O artista plástico Jandr Reis mostrou seu acervo pessoal durante exposição prestigiadíssima no fim de semana, no Centro Cultural Palácio da Justiça.

. Com apoio do governo do Estado, o artista exibiu seu poderoso acervo com peças sensacionais como os quadros a ele presenteado pelo saudoso e brilhante artista multimídia Oscar Ramos, entre muitas outras obras extraordinárias de grandes nomes do cenário artístico local.

. Uma noite movimentada com o tempero de variadas técnicas artísticas que enchiam os olhos e animavam a criatividade. Noite ótima!



O artista plástico Jandr Reis com a marchand Adriana Verão e o empresário Jorge Santos, na exposição que movimentou o Palácio da Justiça



Zezinho Cardoso e o anfitrião Jandr Reis, na ferveção de artes plásticas do fim de semana



Bruno Vasconcellos Dias Saraiva e Marina Teixeira, noivos do próximo dia 22 de novembro, com cerimônia religiosa na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, evento que deverá agitar a agenda do society local

Décor de Natal

. O prefeito de Manaus, David Almeida, visitou, na manhã de ontem, a ornamentação natalina da Ponta Negra, que será entregue à população no próximo sábado, como parte da programação do “Um Sonho Mágico de Natal”, coordenado pelo Fundo Manaus Solidária (FMS), em parceria com diversas secretarias municipais.

. A visita marcou o avanço da montagem da Árvore de Natal Digital, que se tornará um dos grandes atrativos do complexo. “No próximo sábado, dia 1º, a população já poderá acessar o espaço e visitar de perto essa estrutura inédita. Além da árvore, teremos portal de entrada, casa do Papai Noel e uma pista de gelo, com arquibancada e patinação para o público”, destacou o prefeito.

. Com 60 noites de atividades culturais e de lazer, a programação foi antecipada para envolver a cidade em um clima de paz, união e congraçamento. Segundo David Almeida, além de emocionar as famílias e valorizar a tradição natalina, a iniciativa também fortalece a economia criativa, gerando emprego e renda para artistas, produtores, técnicos, comerciantes e empreendedores locais. A entrega oficial da ornamentação da Ponta Negra e das novidades do Natal 2025 acontecerá no próximo sábado, 1º/11, consolidando Manaus como um dos maiores destinos de celebrações natalinas da região Norte.

Ações sociais e culturais

. A Concessionária dos Aeroportos da Amazônia completa quatro anos à frente dos terminais de Manaus, Tefé e Tabatinga e celebra avanços na área social.

. Em parceria com a CEC Brasil, implantou laboratórios de leitura nas cidades de Tefé e Tabatinga, com investimento de R\$ 1,2 milhão via Lei de Incentivo à Cultura, beneficiando mais de 3 mil alunos e professores.

. Em Manaus, apoiou o Instituto Esporte e Educação, capacitando professores e impactando 2 mil crianças, e o projeto Trilhando Sonhos, que oferece qualificação a adolescentes em vulnerabilidade. Já em Tabatinga, o projeto Évare, em parceria com o Cetam, chega à segunda edição com cursos de informática para jovens indígenas Tikuna, promovendo inclusão digital e valorização cultural.



Os lindos Jivago e Amanda Castro em noite de festa chic



Raquel Néia e Elânio Gouvêa, curtindo temporada em Madrid, Espanha, onde fazem um tour gastronômico pelos principais restaurantes do país

Boi Manaus

. Em comemoração do aniversário de 356 anos da capital amazonense, a Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), encerrou, no sábado, a programação do “Boi Manaus 2025”, com imenso sucesso!

. Reunindo mais de 40 mil participantes, sendo mais de 21 mil pessoas por noite.

. A festa contemplou o público com duas noites de alegria, tradição e a energia contagiante dos bois-bumbás e artistas locais, celebrando a cultura e a identidade manauara em grande estilo. O evento, que aconteceu no Sambódromo, contou com a participação dos bois de Manaus, artistas locais, além das apresentações especiais dos bois de Parintins, Garantido e Caprichoso, que encantaram o público com seus itens oficiais e performances completas, transformando a celebração em um verdadeiro espetáculo folclórico. Foi um showzão, aplausos!



Luxo!

. A Cartier acaba de lançar novo modelo da disputada pulseira Love.

. O novo acessório já é hit absoluto entre os chics da Europa.

. Love Unlimited é flexível e surge em duas versões, ouro branco ou amarelo. Linda e moderna!

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484